



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

GUILHERME COUTINHO FUZEL

TERMINAL RODOVIÁRIO DE BAURU: A ATUALIZAÇÃO



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

GUILHERME COUTINHO FUZEL

TERMINAL RODOVIÁRIO DE BAURU: A ATUALIZAÇÃO

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Edmilson Queiroz Dias



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho aos atuais e futuros gestores, que receberão a missão de gerir o Terminal Rodoviário de Bauru ou outro prédio público do gênero, visando melhorar a segurança, a qualidade do espaço e o bem estar dos usuários.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o maior orientador, aquele que esta acima de qualquer homem, o grande arquiteto da minha vida.

Agradeço a minha mãe Marcia Madureira Coutinho, por ter lutado e me educado, com muito amor e dedicação, apoiando-me emocionalmente e financeiramente nos momentos de dificuldade para chegar até aqui.

Agradeço aos familiares e amigos, que me apoiaram na minha jornada.

A minha equipe e colegas de trabalho, que me resguardaram no serviço, nos momentos que precisei, para que eu superasse os desafios e alcançasse meus objetivos.

Aos professores: Andrea de Oliveira Bonini, Antonio Edevaldo Pampana, Clemilton Bassetto, Eduardo da Silva Pinto, Edson Alcebiades Sposito, Fabio Alexandre Moizes, Glauce Alves Tonelli da Silva, Josemairon Prado Pereira, Kelly Cristina Magalhaes, Wilton Dias da Silva, que foram pacientes e zelaram pela minha formação no curso de Arquitetura e Urbanismo, nesta universidade.

Em memória e homenagem especial com carinho, de uma das minhas melhores aulas, ao Professor Me Guilherme Donizeti da Silva.

Agradeço a minha coordenadora e professora Paula Valeria Coiado Chamma do curso de Arquitetura e Urbanismo, por me apoiar, ouvir, instruir, contribuir com meu desenvolvimento, aconselhar e guiar até aqui.

Agradeço em especial a professora Juliana Cavalini Lendimuth, que leciona Métodos e Técnicas na turma de Metodologia de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, por toda paciência, instrução, contribuição em meu desenvolvimento, guiando-me até aqui.

Agradeço meu orientador Edmilson Queiroz Dias, por instruir com tanta dedicação neste trabalho, me motivando e contribuindo com meu projeto final.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

"As idéias nunca são perdidas. De certa forma, depois de encontrar alguma coisa, como um arquiteto, você sempre poderá pensar sobre isso novamente."

(Peter Zumthor)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Projetos correlatos.....	5
---	---

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização.....	6
Figura 2. Implantação.....	7
Figura 3. Fachada de Vidro do Terminal.....	8
Figura 4. Vista de fechamento com cerca galvanizada.....	8
Figura 5. Catracas de acesso.....	8
Figura 6. Cancelas eletrônicas automáticas.....	8
Figura 7. Bosque no Terminal.....	9
Figura 8. Praça alça Av. Dr. Nuno de Assis.....	9
Figura 9. Vista geral.....	9
Figura 10. Acesso ao corredor de embarque.....	10
Figura 11. Área de embarque.....	10
Figura 12. Praças com bancos.....	11
Figura 13. Escadaria ponto de ônibus.....	11
Figura 14. Parque recreativo (parquinho).....	11
Figura 15. Área de espera.....	11



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

RESUMO.....	01
INTRODUÇÃO.....	02
MATERIAIS E MÉTODOS.....	02
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	05
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

TERMINAL RODOVIÁRIO DE BAURU - A ATUALIZAÇÃO

BAURU ROAD TERMINAL - THE UPDATE

Guilherme Coutinho Fuzel¹

Resumo

Bauru por estar localizada no centro do Estado de São Paulo, recebe passageiros de diversas classes sociais e regiões, inclusive internacionais. A Rodoviária de Bauru é um dos principais Terminais da região, o embarque e desembarque é utilizado por uma média de 25 mil pessoas por semana. Foi projetada pelo Arquiteto Jurandyr Bueno Filho, para atender os transeuntes, com áreas arborizadas, espaços abertos e áreas comerciais, onde hoje funcionam salas administrativas da EMDURB – EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU. A idéia original da proposta do arquiteto, era tornar o metro quadrado utilizado rentável e atrativo, pensando principalmente no usuário, propondo lojas, restaurantes, bares, a fim de atender o público, para que não precisassem se deslocar para outros locais no momento em que estivessem no terminal. No meio cooperativo todo investimento necessita de um projeto, sendo assim esta proposta de atualização, visa continuar o trabalho, modernizando o edifício para os tempos atuais, oferecendo qualidade aos espaços, bem estar e segurança.

Palavras-chave: tecnologia, arquitetura moderna, terminal rodoviário.

Abstract

Bauru, being located in the center of the State of São Paulo, receives passengers from different social classes and regions, including international ones. Bauru Bus Station is one of the main Terminals in the region, boarding and disembarking is used by an average of 25 thousand people per week. It was designed by the Architect Jurandyr Bueno Filho, to serve passers-by, with wooded areas, open spaces and commercial areas, where today the administrative offices of EMDURB – EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBAN AND RURAL DE BAURU operate. The original idea of the architect's proposal was to make the square meter used profitable and attractive, thinking mainly about the user, proposing shops, restaurants, bars, in order to serve the public, so that they would not have to move to other places when that was in the terminal. In the corporate environment, every investment needs a project, so this update proposal aims to continue the work, modernizing the building for current times, offering quality to spaces, well-being and safety.

Keywords: technology, modern architecture, bus station.

¹ Faculdades Integradas de Bauru - FIB 1, guilhermecoutinhofuzel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Observa-se que é comum a falta de manutenção em prédios públicos nas cidades brasileiras, na qual apresentam péssimo estado de conservação, e ou infraestrutura incompleta para seu funcionamento.

Para Fontoura e col. (2019). A manutenção predial, acima de tudo, deve ser entendida como um dos preceitos da garantia da segurança, saúde e bem-estados usuários de um imóvel. A partir dessa afirmação, percebe-se a importância de manutenções preventivas, não apenas visando evitar gastos futuros, mas também focando na qualidade do espaço para o usuário.

Segundo GHIL (2010), as cidades são locais onde as pessoas se encontram para trocar ideias, comprar e vender, ou simplesmente relaxar e se divertir. Desta forma, é importante que os espaços apresentem qualidade, sejam eles privados ou públicos.

O edifício público do Terminal Rodoviário de Bauru, com o passar dos anos, não contou com as manutenções preventivas necessárias, não apresenta segurança pública eficaz e não foi contemplado com a atualização de planejamento viário, tão necessário para os tempos atuais, como consequência, tem-se atualmente, um espaço com baixa qualidade.

No entanto, a Rodoviária bauruense possui muitas possibilidades de melhorias, afinal, toda obra, mesmo que tenha sido edificada a partir de um bom projeto, pode ser adaptada para novas realidades.

A partir dessas constatações, este trabalho apresenta uma proposta de atualização para o Terminal Rodoviário de Bauru, com o intuito de promover um ambiente de qualidade para a população que frequenta o local, diariamente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o embasamento teórico do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre terminais rodoviários e os cinco sentidos aplicados ao projeto arquitetônico, a partir de artigos científicos.

Foram realizados estudos de referência projetual para levantar pontos positivos e negativos de projetos correlatos ao Terminal.

Pesquisa de campo para diagnosticar os problemas do local. Foram fotografados os espaços, realizada uma análise do contexto urbano para definição do programa de necessidades do projeto.

Alguns funcionários do local foram questionados sobre a qualidade dos ambientes de trabalho. As respostas foram importantes para o delineamento do projeto.

Foi realizado levantamento e análise do projeto original, legislações, projetos com programas de desenvolvimento e planos periódicos, vinculados a temática do trabalho

O projeto arquitetônico foi realizado a partir das ferramentas Revit e Autocad, Photoshop e auxílio dos sites: Genial.ly, Canva, ArchDaly, para modelagem tridimensional.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Procedimentos para Implantação de Terminais Rodoviários

Para a implantação de um terminal rodoviário, deve se pensar na estratégia de sua localização, de modo que potencialize o nível da qualidade do serviço oferecido aos usuários. Assim, o mesmo deve estar implantado em locais acessíveis a toda uma comunidade.

Segundo Ferreira e Col. (2010) a localização dos terminais rodoviários de passageiros deve ser escolhida levando em consideração: disponibilidade da área, acessibilidade, serviços públicos disponíveis, como rede de água, esgoto, energia elétrica, telefonia, custos de implantação, custos de projeto, de construção e avaliação de impactos ambientais. Visto que, para Ferreira e Col. (2010), aspectos negativos como poluição do ar, da água, poluição sonora, visual, aumento de tráfego, dificuldade para o deslocamento de pessoas e prejuízos ao desenvolvimento urbano, devem ser analisados, mantendo a acessibilidade para todos os usuários. Fato interessante, considerando que o Terminal Rodoviário de Bauru possui acesso por duas importantes avenidas da cidade como Av. Nações Unidas e Av. Dr. Nuno de Assis, além de estar próxima do centro da cidade.

Para Dunham (2008), um terminal rodoviário de passageiros deve possuir infraestrutura que atenda às necessidades dos usuários, principalmente o atendimento de embarque e desembarque com venda de passagens e outros serviços tais como: lojas, posto de polícia, lanchonetes e áreas de descanso. Deve possuir todas as funcionalidades para atendimento das necessidades dos agentes envolvidos na sua operação e utilização. Sendo assim, é importante viabilizar a qualidade do serviço, tornando-o democrático, onde todas as classes sociais possam utilizar o espaço de forma igualitária.

3.2 Características dos Terminais Rodoviários que garantem a qualidade de seus espaços.

Os terminais Rodoviários são serviços essenciais para viagens de passageiros.

Caso o sistema viário seja mal planejado, mal localizado ou implantado, acaba prejudicando também o serviço de embarque e desembarque, ou seja, prejudica a função primordial pela qual o Terminal é desenvolvido.

Segundo Silva (2018), a finalidade dessa estrutura operacional é possibilitar a chegada do usuário pelo modal de transporte escolhido, e sua transferência ser segura e eficiente para o embarque no ônibus rodoviário, e vice-versa. Além disto, deve possuir ainda, áreas de circulação comum, serviços institucionais de fiscalização, policiamento, ambulatório médico, alas destinadas às instalações das empresas de transporte rodoviário, além de comodidades como praça de alimentação, banca de jornal, farmácia, sanitários públicos, alas internas, instalações administrativas e operacionais do equipamento e das áreas de estacionamento exclusivas da administração e do público.

Quando bem planejado e executado, o programa acima garante a qualidade dos espaços dos Terminais.

3.3 Os cinco sentidos e a arquitetura

O ambiente tem um imenso poder no comportamento e nas emoções das pessoas, pois ela rege como o indivíduo pode comportar-se.

Pallasmaa (2011, p.11) valida esse pensamento, afirmando que uma edificação, além de cumprir suas funções de usos, deve intensificar a vida de seus usuários, estimulando seus sentidos.

Os cinco sentidos do corpo humano (visão, olfato, paladar, audição e tato), garantem a percepção da arquitetura, já que são eles que ligam o objeto e espaço físico aos sentimentos humanos, garantindo a expressão de diversas sensações assegurando a qualidade dos espaços projetados.

Ao adentrar em um determinado ambiente, nosso corpo é capaz de perceber diferentes sentidos: enxergando, ouvindo, cheirando, apalpando e saboreando. Através destes cinco sentidos, recebemos as informações sobre o ambiente ao nosso redor. A arquitetura passa a ter efeito neurológico quando processamos essas informações em nosso cérebro, uma ciência chamada de “Neuroarquitetura”, pois interpretamos estas informações como sinais desagradáveis ou agradáveis, afinal o homem sintetiza suas emoções e interage com o ambiente ao seu redor por meio destes cinco sentidos.

Pallasmaa (2011, p. 02) valida que, uma obra de arquitetura deve revelar ambientes e espaços que surpreendem e instigam os sentidos humanos, trazendo as pessoas mais próximas a si mesmas e aos outros, firmando uma relação de complemento.

Sendo assim, os cinco sentidos são importantes para que nós como indivíduos, possamos ter uma percepção geral do ambiente. Todavia, o ambiente não precisa necessariamente conter todos os sentidos expressos na arquitetura da obra, basta que, apenas um seja planejado adequadamente no ambiente e se torne marcante.

Atualmente, o Terminal Rodoviário de Bauru denota um aspecto frio e sujo. Com isso, entende-se que a presença, o uso de cores que possam estimular a visão, tecnologias, segurança e organização, poderão melhorar significativamente este ambiente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o início do projeto, foi realizado um estudo de casos correlatos à proposta projetual, como forma de inspiração e levantamento de dados para o trabalho. A análise síntese destes estudos apresenta-se na tabela abaixo (ver Tabela 1).

TABELA DE CORRELATOS			
OBRA			
NOME	Terminal Rodoviário Comendador José Brambilla (Rodoviária de Marília)	Terminal Rodoviário de Jaú	Bus Station Lüleburgaz
AUTOR	Valdemir Pimentel / Pimentel Arquitetura	Vila Nova Artigas	Colletive Architects & Rasa Studio
LOCAL	Marília - SP	Jaú-SP	Lüleburgaz - Turquia
ANO	1938	1973	2016
REFERÊNCIAS	Cerca galvanizada; Separação de Ambientes; Controle de Acesso.	Fachada de vidro; Estrutura de concreto.	Sinalização viária; Cobertura transparente.
COMO SERÁ UTILIZADO	Novo fechamento com cerca galvanizada; Separar o embarque e bilheteria; Cancelas automáticas no estacionamento.	Utilizar vidro em fachada da rodoviária; Tratar concreto.	Melhoria na sinalização viária; Telhas transparentes para cobertura.

Tabela 1. Projetos correlatos

4.1 O Terminal Rodoviário de Bauru

Anteriormente a Praça Machado de Melo, localizada no município de Bauru-SP, era um ponto de referência em embarques e desembarques de passageiros. Os bilhetes eram vendidos nos bares próximos e a falta de infraestrutura causava diversos transtornos. Sendo assim, em 21 de Agosto de 1980 foi inaugurado o Terminal Rodoviário de Bauru, em um novo endereço, precisamente na Praça Papa João Paulo II, Bauru – SP, conforme figura 1. Em 20 de dezembro de 1996, foi denominado Terminal Rodoviário Eng. DIRÇO DURVAL DOS SANTOS, em homenagem ao ex-superintendente da Noroeste do Brasil.

O Terminal Rodoviário de Bauru, projetado pelo Arquiteto Jurandyr Bueno Filho, possui área construída de 26.646.54m² em um terreno de mais de 30 mil m² e investimento de R\$ 43.500.000,00 para a obra, paralelamente ao Terminal Rodoviário foi construída também a canalização do Córrego das Flores (Av. Nações Unidas), local famoso por suas inúmeras enchentes. Segundo dados EMDURB, 13 empresas de ônibus operam por ali, cerca de 124 ônibus de transporte intermunicipal embarcam por dia no terminal, transportando passageiros para cerca de 305 cidades de todo Brasil. Diariamente, passam pelo Terminal Rodoviário um intenso fluxo de pessoas que variam desde funcionários, permissionários, passageiros, transeuntes e comerciantes. Em dias normais, embarcam 850 passageiros. Nos finais de semana com feriados prolongados a quantidade total pode dobrar.

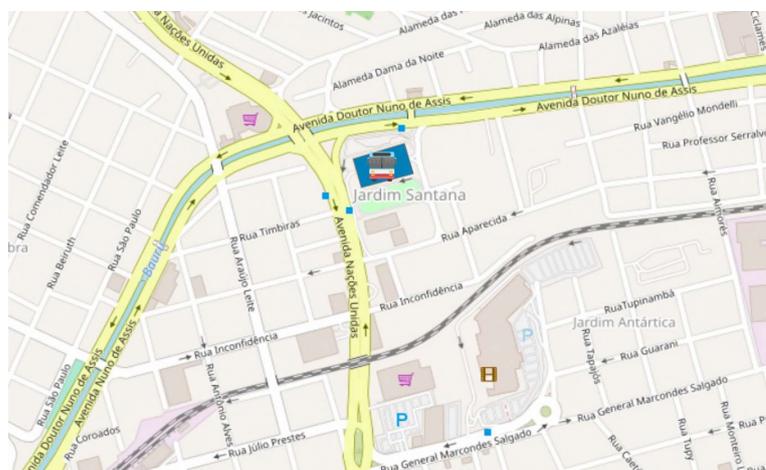


Figura 1. Localização. Fonte: Produção do Autor.

4.2 Conceito projetual

Resgate da essência do terminal rodoviário, atualizando-o com técnicas modernas e exploração da sinestesia.

4.3 Proposta projetual para o Terminal Rodoviário de Bauru.

Neste trabalho, propõe-se alterações no Terminal para melhorar a qualidade de seu ambiente. A proposta presente em figura 2, com as seguintes alterações:

- Realocação da EMDURB para o prédio desocupado do INSS, situado na rua Azarias Leite nº 1-75 – Bauru/SP, bem como a sugestão de realocar todas ou a maioria das secretárias municipais, afim de centralizar o atendimento ao usuário em um único edifício, com propósito de otimizar e agilizar processos através do mesmo.

- Melhoria na segurança pública, implantado um Posto Policial de apoio no segundo pavimento, para garantir a segurança dos usuários e facilitar a visibilidade dos policiais que ali se posicionarem;

- Aplicar fechamento e portas automáticas em vidro para a fachada da entrada principal do Terminal em frente à Praça João Paulo II, visando proteger os transeuntes contra intempéries, conforme figura 3;



Figura 2. Implantação. Fonte: Produção do Autor.

- No entorno foi implantado cercas galvanizadas revestidas em PVC na cor verde, para melhorar o aspecto visual e garantir a organização dos ambientes, de acordo com figura 4;



Figura 3. Fachada de Vidro do Terminal. Fonte: Produção do Autor.



Figura 4. Vista de fechamento com cerca galvanizada. Fonte: Produção do Autor.

- Para monitorar os ambientes, o projeto contou com a instalação de uma central de monitoramento com câmeras no segundo pavimento, visando a segurança dos usuários que aguardam embarque, inserção de catracas que controlam o acesso de pessoas, inclusive para PNE (pessoa com necessidades especiais), conforme figura 5. Para veículos, foram propostas



Figura 5. Catracas de acesso. Fonte: Produção do Autor.



Figura 6. Cancelas eletrônicas automáticas. Fonte: Produção do Autor.

cancelas eletrônicas com sistema TAG (Dispositivo de Identificação Eletrônica) e bilhete de autorização para pagamento, onde foram implantadas em todas as vias de acesso, para controlar o tráfego interno do Terminal, indicado na figura 6.

- As vias de acesso foram modificadas de acordo com as normas de trânsito e adequações de acessibilidade, no que toca à alça para ponto de ônibus coletivo na Av. Nações Unidas; acesso para pedestres desembarcarem dos ônibus coletivos, para o piso do Terminal Rodoviário; desativação da via de acesso para ônibus intermunicipais através da Av. Nações Unidas, transformando-a em um bosque para caminhada, realçado em figura 7;

- Foi elaborada uma Praça na ligação entre Av. Nações Unidas com Av. Dr. Nuno de Assis, exibido em figura 8;

- Implantação de semáforo com faixa de pedestre para transitarem com segurança, com acionamento por botoeira na Av. Nações Unidas;
- Vagas para ambulâncias e viaturas de patrulha também foram implantadas;
- Reforma do estacionamento para usuários (Calçadas, acessibilidade e ampliação);



Figura 7. Bosque no Terminal. Fonte: Produção do Autor.



Figura 8. Praça alça Av. Dr. Nuno de Assis. Fonte: Produção do Autor.

- Novas vagas para PcD (pessoa com deficiência) e PNE (pessoa com necessidades especiais) e estruturas e equipamentos de acessibilidade foram pensados para atender o público portador de necessidades especiais;
- Estacionamento para transporte de passageiros por aplicativo;
- Redução de 24 vagas ociosas de táxi para 12, realocando a área de espera que antes estava paralela à entrada do terminal, e colocando paralelamente à entrada do estacionamento da Praça João Paulo II;
- Novas vagas para Moto taxi;
- Remoção da guarita do estacionamento da praça, considerando que a mesma dificultava o acesso de veículos de grande porte;
- Novas vagas para carga e descarga;
- Espaço seguro e coberto para bicicletário;
- Alteração de local do ponto de ônibus coletivo do quarteirão 12 da Av. Dr. Nuno de Assis para o quarteirão 13 da mesma;
- Manutenção nas vias de acesso ao Terminal Rodoviário para os ônibus Intermunicipais pela Av. Dr. Nuno de Assis, transformando em única entrada e saída para os mesmos.
- Alargamento e ampliação da Rua Nicanor Amaro da Silva, transformando-a em mão dupla e tornando-a mais segura e funcional.
- Composição e releitura do paisagismo, conforme figura 9.



Figura 9. Vista geral. Fonte: Produção do Autor.

- Instalação de totens de orientação, informação e pagamentos diversos, bem como painéis digitais dinâmicos para exploração de notícias, fotos da cidade, história da cidade, curiosidades locais, anúncios, novidades e obras de arte de artistas locais, conforme exibido na em figura 10. Através da exploração de novas tecnologias, os ambientes poderão ser mais marcantes, com uso de aromatizador elétrico automáticos, em pontos estratégicos como corredor de embarque.

- Inserção de painéis digitais com obras de arte para estimular o olhar dos transeuntes, e contrapor com o aspecto frio e sujo das paredes acinzentadas, atuais, conforme figura 11.

- Inserção de caixas de som em pontos variados de circulação, para tocar músicas e transmitir informações importantes, de modo que tais práticas ativem os sentidos da audição.

- Pontos aromáticos para estimular o olfato.

- Valorização das lanchonetes presentes no espaço para explorar o paladar dos usuários.



Figura 10. Acesso ao corredor de embarque.
Fonte: Produção do Autor.

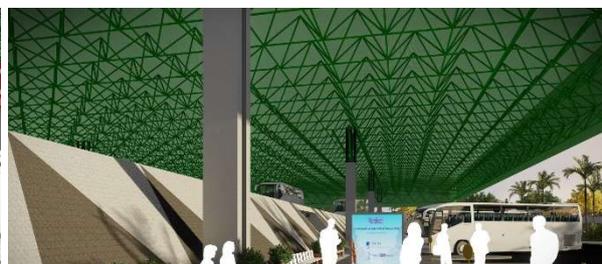


Figura 11. Área de embarque. Fonte: Produção do Autor.

Como todo projeto atual, a sustentabilidade deve estar presente, portanto, pensou-se na implantação de 2 (duas) cisternas de 12.000 litros para captação da água de chuva e painéis solares na cobertura, para geração de energia renovável, reduzindo custos e aproveitando os recursos naturais.

- Reformas, adequações, implantações e aproveitamentos estruturais mostraram-se necessárias através das áreas que serão desocupadas pela EMDURB como: a recreação, ambientação e visagismo dos espaços, que ganharam uma nova perspectiva e usabilidade nas realocações e reformas, com novos bancos para os espaços públicos, presentes na figura 12, escadaria que conecta o ponto de ônibus de transporte coletivo, com o terminal, presente em figura 13, implantação de parque recreativo, de acordo com figura 14, principalmente para as crianças que aguardam com seus pais, implantação de PAB - Postos de Atendimento Bancário



Figura 12. Praças com bancos. Fonte: Produção do Autor.



Figura 13. Escadaria ponto de ônibus. Fonte: Produção do Autor.

(BANCO), pintura da fachada metálica da cobertura com as cores originais, tratamento do concreto, novas salas comerciais, sala e áreas de espera para passageiros, apresentado em figura 15, sala de espera para motoristas de ônibus intermunicipal, refeitório para funcionários, depósito de cargas para locação, maleiro (guarda volumes), sala de assistência social, conselho tutelar, sanitários públicos em área de embarque, sala de reuniões, central de marketing e relações-públicas; pátio de manobras de ônibus Intermunicipais, realocação



Figura 14. Parque recreativo. Fonte: Produção do Autor.



Figura 15. Área de espera. Fonte: Produção do Autor.

dos guichês, reforma dos sanitários públicos e privados para funcionários, salas de manutenção e setor de informática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos problemas presentes, a rodoviária de Bauru possui muitas qualidades, mesmo tendo sido projetado nos anos 80, ela ainda continua com uma aparência moderna, para os tempos atuais, sua estrutura está bem conservada. Sua localização, mesmo com o desenvolvimento e transformação da cidade, ainda é adequada.

A proposta projetual de atualização do Terminal Rodoviário de Bauru foi desenvolvida conforme programação proposta.

Entende-se que a remodelação desse espaço seria de grande contribuição para a cidade e seus usuários, tanto os que estão de passagem, quanto os funcionários.

Além disso, o trabalho mostrou que explorar a sinestesia em projetos arquitetônicos garante a produção de uma arquitetura mais humanizada.

Por fim, entende-se que a atualização de espaços públicos contribui com o conceito de direito à cidade.

REFERÊNCIAS

DECRETO LEGISLATIVO Nº 411, DE 20/12/1996, dá denominação de ENGº Dirço Durval dos Santos ao Terminal Rodoviário de Bauru, Disponível em:
https://sapl.bauru.sp.leg.br/generico/viewerJS/viewerJS_index_html?cod_norma=7595#https://sapl.bauru.sp.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/7595_texto_integral.odt?1653274433.27 Acesso: 20 fev. 2022.

DUNHAM, José Augusto. SIMTERP – Simulador para Terminais Rodoviários de Passageiros Intermunicipais: contribuição para a avaliação do desempenho de terminais rodoviários no estado do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado de Engenharia de Transportes) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, p. 167, 2008. Acessado em: 26 abr. 2022.

FONTOURA, SANTOS E OLIVEIRA, Luciano Homrich Neves da, Carlos Honorato Schuch, Celmar Corrêa de, MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS: UMA QUESTÃO DE GESTÃO, Revista Eletrônica de Administração, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). 2019.

GEHL, Jan. Cidade para pessoas, 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LEI Nº6.483 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013, Dispõe sobre a Reestruturação da EMPRESAMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU - EMDURB, Disponível em:
https://sapl.bauru.sp.leg.br/pysc/download_norma_pysc?cod_norma=6665&texto_original=1 Acesso em: 20 abr. 2022.

LEI Nº 2.339, DE 15 DE FEVEREIRO DE 1982. Estabelece normas para parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de Bauru. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm Acesso em: 15 fev. 2022.

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: https://sapl.bauru.sp.leg.br/generico/viewerJS/viewerJS_index_html?cod_norma=2409#https://sapl.bauru.sp.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/2409_texto_integral.odt Acesso em: 15 fev. 2022.

PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre, Bookman, 2011.

SILVA, B.G. PROCEDIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVIII, Nº. 000124, 2018. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/procedimentos-para-construcao-de-terminais-rodoviarios>. Acesso em: 26 abr. 2022.